

Editorial

Esse número da revista encerra um ano de grandes conquistas para Educação & Realidade. Em 2013 passamos a publicar quatro números por ano, uma conquista na história de quase quarenta anos da revista, algo que nos permite disponibilizar ainda mais textos de qualidade aos nossos leitores e a toda a comunidade acadêmica da área de Educação e das Ciências Humanas, Letras e Artes. Passamos a oferecer mais de sessenta artigos por ano, o que amplia significativamente a oferta dos melhores artigos aprovados no rigoroso processo de avaliação de nossa revista. Também nesse ano consolidamos a entrada de Educação & Realidade no SciELO, a coleção de periódicos que concentra as melhores publicações científicas do Brasil. Com esta entrada, ampliamos em muito a exposição dos artigos publicados, pois o SciELO conta com aproximadamente dois milhões de downloads por dia. Além disso, com o acordo do SciELO com a Thomson Reuters, os artigos de Educação & Realidade também estão agora disponíveis na Web of Knowledge, o que a torna uma revista ainda mais internacional do que já era. Com todas estas realizações veio também um reconhecimento: a última avaliação do Qualis Periódicos da CAPES marca o retorno de nossa revista ao topo do ranking das revistas acadêmico-científicas (onde esteve na primeira avaliação da CAPES, quando foi reconhecida como Internacional A, a classificação usada naquele momento). Educação & Realidade é hoje avaliada como revista A1, o que atesta a qualidade do trabalho cuidadoso de oferecer à comunidade da área de educação o melhor que se produz em pesquisa em nosso país e no mundo.

Com todas estas conquistas e reconhecimento, aumenta a responsabilidade de continuarmos publicando as pesquisas que mais fazem avançar nosso conhecimento e, de acordo com a tradição de Educação & Realidade, não apenas apresentam melhor o que já se sabe no campo, mas tensionam as fronteiras do conhecimento. Em 2014 continuaremos a trabalhar para oferecer uma revista ainda melhor, com novidades aos nossos leitores e maior agilidade na avaliação dos artigos.

Este último número de 2013 traz uma seção temática que foi aprovada no já consagrado processo de seleção através de editais públicos. Intitulada *Literatura Infantil e Diferenças*, a seção é organizada pelo professor Edgar Roberto Kirchof e pelas professoras Iara Tatiana Bonin e Rosa Maria Hessel Silveira Rosa. A seção tem, como de costume, uma apresentação dos organizadores que detalha a proposta e o conteúdo dos artigos. É sempre importante lembrar que Educação & Realidade avalia cada um dos artigos da seção temática de acordo com os mesmos

critérios e sistemática adotados para os artigos recebidos pelo fluxo contínuo. Assim, também na seção temática garante-se a publicação de textos avaliados às cegas por pares e aprovados pelo processo editorial da revista.

Na seção *Outros Temas*, Educação & Realidade disponibiliza seis artigos que foram enviados no fluxo contínuo e aprovados no processo ordinário de avaliação da revista.

O primeiro texto, de Luciane Uberti, tem como título *Intencionalidade Educativa* e analisa o projeto político-pedagógico da Escola Cidadã, reforma educacional implementada na cidade de Porto Alegre nos anos 1990. Utilizando os estudos de Michel Foucault e de Gilles Deleuze, a autora problematiza aquilo que chama de forma de racionalidade intencional própria à tarefa educativa da proposta em questão.

O artigo que segue tem como título *A Constituição de Corpos Guerreiros em um Currículo Escolar* e é de autoria de Cristina d'Ávila Reis e Marlucy Alves Paraíso. Utilizando a perspectiva dos estudos culturais pós-estruturalistas e dos Estudos *Queer*, as autoras argumentam, a partir de sua pesquisa sobre o currículo, que as normas de gênero criam um *ranking* de gênero, que coloca atributos como força, coragem e agressividade no seu centro.

O terceiro artigo, de Francisco André Silva Martins e Juarez Tarcísio Dayrell, examina a participação de jovens no grêmio escolar. Com o título *Juventude e Participação: o grêmio estudantil como espaço educativo*, o texto busca analisar os possíveis aprendizados que os alunos têm quando participam destas organizações estudantis. Por meio de entrevistas e observações, os autores obtiveram dados que lhes permitem afirmar que há aprendizado, principalmente no que se refere à convivência no coletivo, à forma de trabalhar conflitos e na construção das escolhas feitas pelos jovens.

O quarto texto tem como título *A Movimentação das Matrículas no Ensino Fundamental no Estado do Piauí* e é de autoria de Luís Carlos Sales e Magna Jovita Gomes de Sales e Silva. A partir de dados reunidos no site do INEP e de outras informações complementares, os autores mostram como houve um processo de municipalização no Ensino Fundamental no Piauí, mais intensamente de 1997 até 2005. Para entender este processo, partem do financiamento da educação pública no Brasil que foi introduzido pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

Na sequência, as autoras Tatyane Andrade Almeida, Maria de Fátima Cardoso Gomes e Sara Mourão Monteiro, nos oferecem o artigo *Aprendizagem e Desenvolvimento de Crianças de Seis Anos na Roda de História*. O texto busca analisar como a leitura de livros de literatura infantil, feita pelas professoras das escolas, pode contribuir para a aprendizagem da leitura e para aquilo que chamam de desenvolvimento mental e cultural dos alunos do primeiro ano do ensino fundamental.

Para gerar os dados de suas pesquisas, as autoras fizeram uma análise das trocas discursivas que ocorrem entre os alunos e a professora em uma sala de aula.

Finalmente, o sexto artigo, intitulado *A Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe e a Pesquisa em Educação*, de autoria de Gustavo Gilson Oliveira, Anna Luiza Oliveira e Rui Gomes de Mesquita, busca analisar as potencialidades da operacionalização da Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe na pesquisa educacional. O texto passa por uma caracterização dos pressupostos desta teorização e suas consequências para a tradição de pesquisa científica, buscando, ao final, uma discussão sobre o rigor científico e como a teorização de Laclau e Mouffe pode contribuir para a investigação na área de educação.

Este número ainda conta com uma resenha crítica do livro *Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*, escrito por Jaqueline Moll e colaboradores, de autoria de Dinora Tereza Zucchetti. O livro, publicado no ano passado, apresenta a contribuição de cinquenta e quatro autores e tem quinhentas e quatro páginas, representando um verdadeiro compêndio sobre o tema da educação integral. A autora da resenha logra sumarizar e ao mesmo tempo propor questões sobre o tema da educação integral no Brasil, em particular sua mais atual faceta, o Programa Mais Educação do governo federal, algo que se espera de uma resenha crítica de qualidade.

Ao concluirmos o ano de 2013, agradecemos aos nossos leitores, autores, pareceristas, assinantes e membros da equipe da revista o apoio constante, o que garantiu os resultados atingidos neste ano. Desejamos a todos um excelente 2014; neste próximo ano continuaremos a trabalhar para que a história de Educação & Realidade siga na perspectiva da promoção e da difusão de produções acadêmicas qualificadas e inspiradoras.

Boa leitura.

Luís Armando Gandin – Editor-Chefe
Gilberto Icle – Editor Associado
Nalú Farenzena – Editora Associada